



# Livros e Publicações

(Continuação do número anterior)

## Os Machados da Torre de Geraz

de PADRE ARLINDO RIBEIRO DA CUNHA

EM elegante separata de "O Distrito de Braga" publicou o douto escritor e Professor dos Seminários Arquidiocesanos Senhor Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, um estudo probo e erudito acerca do velho solar da Torre de Geraz e da ilustre Família dos Machados. Conhecedor profundo das fontes em que é possível encontrar documentação apropriada a estes assuntos, seriando com o rigor científico os documentos pertinentes e aceitando o que reputa essencial, naquela linguagem castiça e graciosa que lhe é tão peculiar, o ilustre escritor deu-nos um trabalho sério e muito útil e prometeu, ainda, "se a tanto o ajudar o engenho e a arte, proceder a idênticos estudos a respeito doutros paços e casas solarengas do nosso Distrito". Se nos agradou o aparecer deste trabalho, do mesmo modo nos entusiasma a promessa de outros estudos. O Cónego Ribeiro da Cunha é um escritor incansável que vem desenvolvendo uma actividade intelectual extraordinária.

## VERDADES

de ERNESTO TAVARES PIMENTA

MAIS um livro do escritor Ernesto Tavares Pimenta, em que devotadamente se defende a Pátria e se faz veemente apelo a todos os portugueses para se unirem à volta da Nação e dos Governantes sobretudo nesta hora decisiva para Portugal. Através destas páginas sente-se a vibração de quem deseja apenas o bem, e o engrandecimento do Povo Português. Agradecemos os exemplares oferecidos e a dedicatória muito expressiva que os acompanha.

## Tempo Presente

FOI publicado o n.º 21 da excelente revista de cultura—Tempo Presente—que é dirigida pelo escritor Fernando Guedes e onde colaboram os mais representativos valores nacionais.

A. ROCHA MARTINS

## Prémio «Melhor Colaboração»

O Júri do prémio "Melhor Colaboração", referente ao 1.º quadrimestre, resolveu galardoar o trabalho do Sr. Manuel Domingos Terramoto, intitulado "Olhão e o seu futuro", publicado no "Jornal do Algarve", de Vila Real de Santo António.

O referido Júri foi constituído pelos Srs. Cónego Dr. José Galamba de Oliveira, Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional, jornalista Morais de Carvalho, Presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, jornalista Dr. Vitor Direito e Dr. Caetano de Carvalho, em representação do Sr. Dr. Ramiro Valadão.

O prémio "Melhor Colaboração" é atribuído de quatro em quatro meses ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional. O prazo para a entrega dos trabalhos que se destinam ao próximo concurso termina em 5 de Setembro.

Por aqui vemos a notável actividade do Secretariado Nacional de Propaganda, Cultura Popular e Turismo.

gestão. Devemos, no entanto, considerar que as frutas, nas árvores são um receptáculo de poeira, normalmente infectadas, das terras estrumadas ou das estradas que passam perto; quando vão para os vendedores, passam por muitas mãos, normalmente pouco asseadas. Isto explica a quantidade de enterites por infecções, mesmo em pessoas cujos intestinos resistentes conseguem completar a digestão das cascas.

Quais são os cuidados que se devem ter com a alimentação pelas frutas, sobretudo com as crianças?

Em primeiro lugar ensiná-las a comer por pequenas porções, que não devem seguir para o estômago sem serem muito bem mastigadas. É claro que devemos ter cuidado prévio de verificar as frutas e evitar comer frutos não amadurecidos; estes podem utilizar-se em cozidos ou em compota.

Deve-se procurar lavar as frutas antes de virem para a mesa ou, à mesa, em taças.

Com este cuidado consegue-se reduzir o número de infecções intestinais, com as diarreias, por vezes sanguíneas.

Tais os ensinamentos cuja divulgação pretendíamos, e que todos os leitores deverão observar, a bem da saúde ou das pessoas que têm a seu cargo. Não entramos na parte terapêutica do assunto, por isso não nos dizer respeito. Apenas é nossa intenção espalhar pelo público bons conhecimentos de natureza profilática, pois outro não é o programa da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

# Notícias da Franqueira

## Castelo de Faria

Estão a ser muito visitadas as Ruínas do Castelo de Faria. Sinal evidente e reconfortante de que está vivo e fecundo o amor pátrio, que transcende o da própria vida. É o exemplo do Alcaide de Faria.

Ao ver Portugal traído e atacado com sinistra ferocidade e, para cúmulo, cínicamente acusado pelos próprios provocadores, invejosos das nossas vastas terras; ao saber da iminência de grave perigo nacional e ao ver compatriotas ofendidos na honra e retalhados no corpo, quem, honradamente, não porá de parte qualquer outra preocupação, cerrando fileiras em volta exclusiva da bandeira sagrada da Pátria?

É a lição do Alcaide de Faria, que preferiu a morte à traição. Que o eco do seu brado final chegue ao coração de todos, em ressonância do grave perigo para a sobrevivência nacional, cuja solução não está na infidelidade nem na covardia. Que desperte eventuais e intoleráveis acomodaticios e até regenere os Escariotes, eternos obcecados pelos trinta dinheiros, cuja posse nunca os farão felizes, já que honrados nunca o foram. É mais um exemplo da História.

## Empresa Metalúrgica Ramoa

Cerca de 150 pessoas desta importante organização industrial, da cidade de Braga, depois de ajoelharem aos pés da Imaculada Conceição do Sameiro, vieram confraternizar junto da Virgem do Rosário da Franqueira—senhora e dominadora destas alturas, que agradavelmente prendem o visitante na sedução de encantadores panoramas e na lembrança de gloriosos factos da História nacional.

## João Gomes Pena

Teve grande assistência a missa em sufrágio dos benfeitores do santuário, João Gomes Pena e mulher, celebrada domingo último. Assistiu a Mesa da Confraria e a Família dos sufragados.

## Escola Comercial e Industrial de Barcelos

Cerca de duas centenas de alunos e alunas desta Escola subiram domingo último à Franqueira, a pé e a rezar o terço, ouvindo Missa e comungando, no Santuário. Agradeciam a Nossa Senhora os favores recebidos durante o ano escolar e pediam a Paz para a Nação, uma, estimada dos próprios e respeitada de estranhos. É assim que se formam almas, é assim realmente que se constrói o futuro, cimentado com suor e sacrifício, na Escola da Tradição. Grande e oportuna lição, incontestavelmente mais proveitosa que tantas e tão doutíssimas lições. A Pátria carece de sábios, mas o valor moral é que alicerça a Nação. Sociedade que o menospreza ou o relega é sociedade que compromete gravemente os seus fundamentos, condenando-se ao peior.

## Os acontecimentos de Angola

(Continuação da página 1)

comportamento valoroso e heróico. E no assalto perpetrado no dia 10 de Fevereiro, à mesma cadeia e à administração de S. Paulo, também outro barcelense, o nosso conterrâneo Sr. Narciso José Fernandes, funcionário administrativo, teve acção decisiva e heróica.

Oportunamente, referir-nos-emos, com o devido relevo a esses bravos conterrâneos.

## Visado pela Censura

# A voz da razão

(Continuação da página 1)

É natural que nos chamem teimosos, com intenções até de agravo, aqueles que unicamente se determinam pelos interesses materiais da vida e só timidamente se iluminam de bruxuleantes luzes de uma acanhada espiritualidade.

Mas isso não chega para nos fazer desistir dos planos morais que constituem a segura determinação da nossa vontade e o fundamento da nossa vida de Povo e Nação.

E é também natural que não saibam compreender-nos, porque lhes falte a própria substância da Cultura—que se não improvisa num compasso do tempo, antes leva bom tempo para se formar e atingir a devida maturação.

Afinal a culpa não é nossa, mas sim deles—dos que andam cegos e não vêem os clarões penetrantes do pavoroso incêndio, dos que querem engordar-se à custa do enfraquecimento alheio, dos que medem a palmo a própria capacidade de entendimento e não ultrapassam um palmo adiante do nariz...

Salazar tem de pedir a Deus que lhe dê muita paciência para poder aturar tanta mediocridade, já que bastantes vezes é necessário responder à voz da loucura, da ignorância e até da estupidez.

A sua palavra, honrada e esclarecida, tem sempre, sejam quais forem as circunstâncias, a dignidade das afirmações criteriosas e a altura das ideias justas.

A sua voz de avisada sabedoria e bom conselho é sempre a voz da razão. Melhor eloquência não há. Simplesmente se vai mostrando rara, no largo e tumultuoso parlamento do mundo.

O jornalista americano que entrevistou Salazar desejou saber, em certo momento, como é que raciocinava, perante a atitude dos Estados Unidos na O. N. U., a respeito dos acontecimentos de Angola, e das extravagantes moções que ali têm sido consentidas e até aprovadas, o Presidente do Conselho português.

A resposta de Salazar não podia deixar de ser dada com toda a clarividência e segurança, mas entrava em terreno de certo modo melindroso, vista aquela inesperada e quase que insólita atitude do nosso aliado da NATO.

Vale a pena transcrevê-la, pois constitui modelar síntese de reflexões exactas:

«Creio não poder afirmar-se que a política africana dos Estados Unidos tenha experimentado grandes êxitos quer no ponto de vista dos interesses directos americanos e ocidentais quer, e isso é o mais importante, dos interesses das populações em causa.

Com efeito, a sua política de autodeterminação parece visar mais a emancipação política dos territórios para formar pequenos Estados independentes do que ir deixando preparar lentamente a formação de nações que possam vir a ser substratos de futuros Estados viáveis.

Daí a desintegração da Africa, como se está processando, sem interesse para as populações, embora com algum proveito para os que se apresentam como seus guias.»

Os dirigentes políticos dos Estados Unidos podiam colher destas palavras a magistral lição de verdade que elas encerram.

E comecem a saber que a nós não causa qualquer engano esta desconcertada postura em que se meteram.

Vieram à Europa decidir uma grande guerra. Mas nem por isso e só por isso podem considerar-se senhores tutelares do espírito europeu e intérpretes seguros de uma História a que são estranhos e de uma Civilização que não criaram.

Sentem o poder magnífico da Força, a vantagem olímpica do Dinheiro—mas que não pensem ser tudo isso capaz de vencer a própria força de uma Cultura que a eles mesmos deu a inspiração de uma existência colectiva de Nação.

Ora a África é uma repercussão da Europa, seja qual for o ângulo em que a afirmação tenha de ser olhada.

Não compliquem, os senhores americanos dos dólares catadupantes, esta hegemonia ancestral de que aliás foram beneficiários directos logo ao nascer.

Abram os olhos à Verdade. Escutem as vozes da Justiça e da Razão.

Não sejamos, nós portugueses, modestos da nossa riqueza: ofereçamos-lhes a lição do génio político de Salazar e gritemos-lhes a palavra talentosa do nosso invejável governante—que é uma voz altissonante de pura Razão.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

### Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.ªs D. Esmeralda Horta Carneiro e D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio.

Amanhã — A Snr.ª D. Maria do Carmo Vale Frias e a menina Maria Teresa Freitas de Sousa Basto.

Sábado — A Snr.ª D. Maria do Carmo Serra Santos Pinto Rosa e os Snrs. Capitão José Carlos Mesquita Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha e António do Vale Frias.

Domingo — O Snr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

Segunda — O Snr. Tenente António Macedo Martins Lima e o menino António José Oliveira da Quinta.

Terça — O Snr. Manuel Jaselino da Silveira Oliveira.

Quarta — A menina Maria Helena Queiroz de Sousa Basto e o menino Pedro Jorge Matos da Silva Corrêa.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Camoo 5 de Outubro Telefone 82398

### Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

### GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

### Ensinam-se meninas a bordar à mão

Informa

CASA DAS MEIAS

Rua D. António Barroso  
BARCELOS

### VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## O melhor Café

É O DA

## Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Telefone 82410

Quer defender o futuro, seu e dos seus filhos?

INSCREVA-SE SÓCIO NA

Associação de Socorros Mútuos Barcelinense

## A filha da Gruta

Por DÍDIMO VICTOR HUGO

II

A boca pequenina tinha uns lábios vermelhos, finos.

Toda ela era elegante, distinta mesmo!

Os seios, erectos mostravam a virgindade deste anjo, e as ancas harmoniosas completavam esta imagem de sonho, obra primorosa do Criador.

Vestia uma blusa branca com rendas aconchegadas ao queixo e um avental cor de creme com presilhas pelos ombros.

Assumiu em toda a plenitude àquela porta escancarada, fitou com leve sorriso o atónito mancebo e numa voz que era toda melodia, perguntou: — Quem és? — Que fazes aqui sozinho na hora do sono? —

A sua voz era musicada como a água que pinga numa fonte alta e produz suaves sons que dão prazer ao ouvido. — Que me queres jovem sonhador? — O rapaz, perplexo, não respondia e fitava-a maravilhado, entontecido, apertando o chapéu entre as mãos.

Aquela ninfa queimava-o! Os lábios do moço ainda balbuciaram qualquer palavra, que não se ouviu. Procurou reunir forças, mas... mal raciocinava.

Aquela imagem enternecida abriu os braços e murmurou num sorriso: — Sobe, filho do Lago.

O mancebo, até aí preso de movimentos, estremeceu... olhou-a como um psicólogo, mexeu-se lentamente, e subiu amparado às saliências das paredes de cimento.

A donzela estendeu-lhe uma mão branca que ele beijou, e subiu-o até ao limiar da entrada.

A porta larga, misteriosa, fez de novo grande estrondo como vômito de vulcão e fechou-se e desapareceram!

Então, só os dois, no semi-escuro da torre, subiram.

Os degraus da escada eram feitos em meia cana, fazendo balançar aqueles corpos embriagados de amor.

Subiram. Subiram sempre enlaçados, pelos degraus cada vez mais escuros, nessa estreita vereda.

Aqueles passos ouviam-se cantantes como seguissem sobre gelo, e um murmúrio baixo ecoava...

Transpiravam quando chegaram ao cimo do torreão que é o ponto mais alto, o miradouro sempre pronto da formosa "Quinta" e que o Estado rejeitou. — O povo o diz.

Aí, a luz do Sol dava perfume e cor às flores de adorno, dispersas com arte pelos cantos em vasos finos de louça persa.

Sentaram-se sobre um sofá de cortiça que uma roseira-chorão delicadamente cobria e perfumava!

Os seus corações estalavam apertados naqueles peitos juvenis. — É o amor, quando quer falar não sabe l... quando sabe, não pode...

As andorinhas voavam mansamente junto às cabeças daquele par, e chilreavam tão contentes como se os conhecessem.

Os olhos divagavam pelos quatro ventos, contemplando o rústico panorama que a natureza minhota pródigoamente ali oferece.

— Obrigado meu Deus pelos olhos que me deste para ver um sonho.

Ao poente, na Guilhêta, via-se o mar em toda a sua grandeza. As areias finas e douradas dessa humilde e solitária praia recebiam o beijo contínuo das ondas a desfazerem-se em rendas de prata — O Eden estava ali, em toda a sua magnitude!

Lá em cima, os dois falavam baixinho e olhavam-se demoradamente...

Ele, na embriaguez do amor, estendia sobre as mãos os fios dourados das tranças dela e beijava-os loucamente.

Ela, muda, quieta, deixava-se acariciar e olhava o Céu

como a certificar-se que ninguém os via — querem-se só os namorados.

Os seus pêitos tão brancos e tão perfeitos, estavam nus, junto a uma jarra de violetas que debaixo de mesa redonda ali foram colocadas.

Sobre esta, um vaso de cravos brancos e uma taça com beijinhos do mar... desse mar que lá adiante os olhava malicioso.

\*

A noite ia chegando.

O horizonte estendia seu manto escuro. O Sol tinha-se escondido no mar!

A passarada bulhenta dos plátanus já não se ouvia... e a natureza perdera-se do olhar.

Ao longe na agra do "Penitente Timóteo" um carro de lavrador mais retardado, chia que chia, com falta de sabão no rodado e uma voz de moça ecoa por toda a aldeia a cantar com doce melancolia

*Cai a noite, vou cantar,  
Orações ao Criador.  
Eu gosto, assim de rezar;  
E p'ra Deus tem mais valor!*

*Ouçõ o murmúrio do mar.  
A noite já é chegada,  
Já deixei de trabalhar,  
Não posso mais com*  
[a enxada.

O som destas quadras perde-se nos penhascos do sítio, a esconder-se da noite.

Na torre altaneira da gruta os dois jovens envoltos no manto da noite trocam beijinhos... do mar!

Além, ao fundo, na igreja branquinha da aldeia, o sino grande toca às almas.

As badaladas tristonhas, plangentes, ecoam nos montados maneiros do lugar, e fazem eco nas paredes vidradas das duas estufas.

Aquelas badaladas falam ao coração e emocionam! Aquele som assemelha-se aos gemidos dos nossos que partiram primeiro e rogam que nos lembremos deles... — assim o creio.

Ao primeiro gemido do sino, a donzela prostou-se de joelhos, ergueu as mãos ao Céu e orou recolhida! Oh! Se Leonardo de Vinci fosse vivo e a visse... que tela mais rara nos legaria!

Quando as badaladas findaram, uma nuvem, vinda do mar que bramia, abraçou-a e desapareceu... para sempre!

Agora, resta de tudo uma saudade. Saudade de tudo que o vento levou!

Tudo chora ali. O coração sente o que os ouvidos não ouvem e a brisa que corre traz gemidos e espalha-os pelos parques arruinados! Não há bem que não acabe...

Deus tenha misericórdia de quem tanto venerou e amou as belezas da natureza e lhe entregou a alma.

FIM

Forjães, Maio de 1961

# Sociedade Industrial do Vouga, L.<sup>da</sup>

## BARCELOS

Novos telefones a partir de 21-5-1961

**82281/82282**

### Residência Paroquial

#### Obras de reparação

Como já noticiámos principiaram as obras de reparação na Residência Paroquial, que é património da Cidade, para se poder aproveitar o bom tempo pois o seu estado ruinoso não poderia passar outro inverno.

Desde o passado domingo, dia 18, na Igreja Matriz, a missa das 11 horas, passará a ser aplicada, aos domingos e dias Santos, pelos Benfeitores que se forem inscrevendo com as suas ofertas.

O nome dos benfeitores ficará gravado no Livro de Ouro da Paróquia, em cuja primeira página o Senhor Arcebispo Primaz D. António Bento Martins Júnior, escreveu: «Com uma grande Bênção para todos os subscritores».

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

### Falta de Espaço

Por falta de espaço somos obrigados a deixar para o próximo número diverso original.

### Exames liceais

Termina no próximo sábado o prazo para entrega dos documentos dos candidatos ao exame de admissão ao liceu.

—Principiaram ante-onde as provas escritas do 1.º ciclo.

—Na próxima segunda-feira, dia 26 começam as provas escritas do 2.º e 3.º ciclos.

—Os alunos de Barcelos encontram-se, na maior parte, a prestar provas no Liceu Nacional de Braga.

### Pedido de Casamento

Pelo professor Snr. José Augusto Borges Azevedo e esposa Snr.ª D. Maria Madalena Fernandes Ferreira Borges Azevedo, de Esposende, foi pedida em casamento a simpática menina Maria Manuela Sequeira Miranda, filha do nosso estimado amigo e assinante Snr. Manuel Fitas de Miranda e da Snr.ª D. Maria dos Prazeres Sequeira de Miranda, para o Snr. Francisco Lopes Ferreira, gráfico, filho do Snr. Francisco de Jesus Ferreira, já falecido e da Senhora D. Arminda Lopes Ferreira, de Esposende.

O enlace realiza-se brevemente.

### Falecimentos

No último sábado, faleceu nesta cidade o nosso amigo Snr. Frederico Augusto Pereira de Carvalho, 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e, na passada segunda-feira, o também nosso amigo Snr. Luís José Eufénio António da Silva Fonseca, proprietário e funcionário municipal aposentado e a Snr.ª D. Virgínia da Silva Araújo.

Por falta de espaço, só no próximo número faremos referência a estes infaustos acontecimentos.

As famílias em luto apresentamos, desde já, as nossas sentidas condolências.

### CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais  
**VITA-CEVA**  
Fortifica e engorda.  
Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia-LEIRIA

### Calor

Terça-feira foi o último dia completo da Primavera pois o verão principiou ontem às 15 h. e 30 m.

Este ano, a Primavera, que decorreu bastante chuvosa, marcou a sua despedida com um calor estival.

Segundo os jornais diários, segunda-feira, foi o dia mais quente do ano.

### VENDE-SE

No lugar do Outeiro, freguesia de Roriz, junto à estrada do Eirogo, casa e eirado com 5.000 m<sup>2</sup>, composto por bom lavradio, olival e muita vinha.

Presta informações António C. Gonçalves Ralha, na mesma freguesia.

### Empregado de Escritório

Oferece-se, bem habilitado, com boa prática de serviços de contabilidade, Cursos de Guarda-Livros, Caligrafia e Dactilografia. Dá referências. Carta a esta redacção.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAU**  
TELEFONE 82545  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

## CINEMA

No Cine-Teatro Gil Vicente será hoje exibido o filme de acção, em CinemaScope e cor de Luxe:

### DUAS PAIXÕES

Um filme de elevada categoria com um elenco grandioso: Robert Mitchum, Roberto Wagner, Richard Egan. Para adultos.

— No próximo domingo, de tarde e à noite, o mais belo e fabuloso espectáculo, em CinemaScope e Tecnicolor, para todos:

### O maior Circo do Mundo

Espantosa super-produção, com Victor Mature, Rhonda Fleming, Kathrine Grant, Peter Lorre, Vicente Price, etc.

Uma história de rara emoção!  
A este espectáculo podem assistir crianças desde os 6 anos de idade.

### Gamas de rede, portáteis, para

### Campismo

Informa, p. f., barbearia Alberto Abade, no Largo da Praça.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 82245  
— BARCELOS —

### Fotografia em todos os géneros

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 — BARCELOS

### Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-  
SENTERIA dê-lhes **SOLTURIN**  
Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia-LEIRIA

### A Fátima e Lisboa

Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto. Visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

### Fátima

12, 13 e 14 de Outubro.  
Preços populares.  
Informa Drogaria da Praça.  
**BARCELOS**

# Vida Desportiva

## Piscina Fluvial

O Clube Desportivo de Barcelinhos, apesar das dificuldades financeiras com que luta, sempre instalou, mais uma vez, no areal de Barcelinhos, a Piscina e Praia fluviais que têm já desusado movimento.

Várias vezes temos posto em devido relevo a acção benéfica da Piscina e da Escola de Natação do simpático clube barcelinense onde, todos os anos e em grande número, crianças de ambos os sexos, aprendem a praticar tão salutar desporto.

A Praia Fluvial, com o seu grande e magnífico toldo, com as suas barracas e divertimento, é local procurado e preferido, nesta época calmosa, pelos barcelenses que não saem, ou não têm possibilidades de sair de Barcelos e dá beleza ao areal barcelinense.

A tão úteis iniciativas, não têm faltado os elogios mais rasgados dos inúmeros grupos excursionistas que passam e param na nossa cidade e são também em grande número os excursionistas que não se contentam em admirar a Praia e Piscina fluviais e que, contrariamente, procuram também os benefícios que a todos as mesmas proporcionam.

Mas tão valiosos melhoramentos, para se tornarem realidade, além de muito trabalho e especial dedicação dos responsáveis pelo clube de além Cávado, precisam de substancial ajuda financeira.

Até que ponto as entidades oficiais da nossa terra, e em especial a Comissão Municipal de Turismo, têm compreendido e auxiliado o C. D. de Barcelinhos?

## FUTEBOL

### GIL VICENTE, 6 — ALCOBAÇA, 1

Terminou no domingo a primeira volta do torneio de competência da II/III Divisões. Em Espinho o grupo local venceu o S. C. Vianense por 3-0 e nesta cidade o Gil Vicente derrotou o Alcobaça por 6-1.

No final da primeira volta, a classificação é a seguinte: Espinho, 4 pontos; S. C. Vianense e Gil Vicente, 3 pontos e Alcobaça, 2.

O jogo nesta cidade, apesar do desânimo que ainda corre na sua massa associativa e do dia de excepcional calor, foi presenciado por uma regular assistência.

Ao grupo de Alcobaça, por ser a primeira vez que visitava a nossa cidade, foi oferecido um grande galo de louça regional e a cada um dos seus jogadores, pelos jogadores locais, o mesmo galo mas de tamanho mais reduzido.

O encontro foi disputado com entusiasmo e correcção por parte de ambos os grupos.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-0, golos obtidos por Vieira e Fernando Mendonça aos 21 e 30 minutos. Neste tempo o grupo barcelense jogou em cheio e se não fosse a precipitação umas vezes e outras, a falta de sorte, o resultado seria volumoso.

No recomeço do segundo tempo Mário elevou a marca para 3-0 e Fernando Mendonça, aos doze minutos fez 4-0. Armando, por se ter magoado, foi substituído por Alfredo e Carlos Alberto, aos trinta minutos do segundo tempo marcou ponto de honra do seu grupo.

Decorridos cinco minutos Manuelzinho, apontou o 5.º golo e no último minuto Mário fixou o resultado.

O grupo barcelense actuou em bom plano. No entanto, a defesa, teve algumas hesitações e «brincadeiras» inadmissíveis...

Mário teve uma actuação brilhantíssima e foi incansável do primeiro ao último minuto. Fernando Mendonça e Vieira, também jogaram muito, e bem. Todos os restantes esforçaram-se e exibiram-se de modo a merecer elogios.

A arbitragem de Caetano Nogueira, do Porto, foi boa. O Gil Vicente, alinhou: Armando (depois Alfredo); Antunes, Sampedro e Ferreira; Canário e Vieira; Manuelzinho, Mário, João Mendonça, Fernando Mendonça e Sílvio.

Domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Sporting Clube de Espinho.

### BOBINAGENS

DE  
**Motores Eléctricos**  
Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Lugar da Santa Marta, 1  
**BARCELOS**

### Lâmpadas novas a 3590

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Leia JORNAL DE BARCELOS

Silveiros, 28/5

## Servindo a Lavoura

(Continuação da página 6)

portantes; as folhas cobrem-se de melão onde se desenvolve excelentemente a fumagina, muitos frutos caem antecipadamente, apresentando-se os outros sujos, mal formados e, consequentemente, a colheita muito depreciada.

Na vinha, a praga tem o nome de mela, em face da intensa secreção de melão que produz, podendo por vezes cobrir todos os órgãos verdes da cepa, escorrendo mesmo até ao chão, servindo de meio de disseminação à ferrugem que mais tarde recobrirá as folhas, os sarmentos e os próprios frutos duma camada negra e pegajosa.

A frutificação diminui grandemente e a maturação das uvas faz-se com dificuldade; nas uvas de mesa, os frutos ficam inutilizados, total e parcialmente, para a venda; nas uvas para vinho, estas dão normalmente pouco e de má qualidade.

Os danos, por vezes, são tão grandes que podem destruir toda a colheita do ano e comprometer a seguinte.

Durante o inverno, no período de dormência das cepas, as áreas da vinha que mais sentem os ataques deste insecto durante a Primavera e Verão, apresentam-se duma coloração negra, sendo normal encontrar-se debaixo da casca das videiras, numerosas colónias destes insectos envolvidas pela massa algodeira protectora.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.º no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

**Manuel Monteiro de Carvalho**

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325

Residência 82609

BARCELOS

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

**LEITÕES**

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL  
Farinha lactea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

**NOTAS DE 20\$00**

oferecidas aos consumidores da

**LARANJADA INVICTA**

Verifiquem as cápsulas.

## FRANGAS DE RAÇA

Substitua as suas galinhas degeneradas por frangas de raça, que lhe darão grande rendimento.

A SAMI vende frangas híbridas ou de raça pura, já vacinadas contra a peste, resistentes às doenças e de postura garantida.

Também vende frangos de raças puras.

Dirija os seus pedidos à SAMI, em Cristelo e em Barcelos, à Casa SIALAL, com o telefone 82486.

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia

provam a sua eficiência

**MÓVEIS  
TELES**

Telefone 82453

BARCELOS



## Feira Franca anual

(Gado bovino)

NO 1.º DOMINGO DE JULHO (dia 2)

No grande Terreiro do Socorro

na freguesia de Areias e Madalena de Vilar.

De tarde: Distribuição de prémios, levantamento do mastro e solenidades religiosas durante todos os domingos até ao 1.º domingo de Agosto (6), dia da

Peregrinação a Nossa Senhora do Socorro

que se venera nesta freguesia.

## Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 — Barato

CHEVROLET — 1953

SIMCA ARONDE — 1959

STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

**A NORTENHA**

VENDE COMPRA HIPOTECA **PRÉDIOS**

*Jorge* POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I. 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 TEL. 366781-366812

**Ainda a representação local na P. A. E. F. das «Festas das Cruzes»** — Como já aqui afirmamos, constituiu um êxito absoluto a representação de Silveiros na deslumbrante «Parada Agrícola, Etnográfica e Folclórica» levada a efeito nessa cidade em 7 do corrente.

O simbólico navio carregado com barris de «Vinhos Campelo» e o bem organizado grupo folclórico que precedia o pesado monstro rolante pelas ruas de Barcelos, foi interessadamente admirado e favoravelmente comentado pelas muitas dezenas de milhar de pessoas que se aglomeravam ao longo do amplo percurso.

Parabéns, mais uma vez, ao Sr. Joaquim Miranda Campelo, activo Presidente da Junta local, sendo os mesmos extensivos — e bem merecidos — aos seus dedicados colaboradores que tão airoosamente se desempenharam da delicada tarefa em boa hora encetada.

Oxalá em futuras organizações do género e outras o nome de Silveiros seja altamente prestigiado, tal como agora mais uma vez se verificou.

**De «África para Silveiros»** — Sob este título, publicou há tempos o nosso jornal uma brilhante e patriótica crónica da proficiente autoria do nosso prezado amigo, Sr. António Lucílio da Silva Pereira, jovem silveirense que desde há tempos exerce a sua actividade profissional na nossa querida província ultramarina de Moçambique.

Cremos que todos os nossos prezados leitores se recordam do conteúdo crónica, pois esta a nenhum silveirense deve ter passado despercebida tal o interesse demonstrado pelo autor em prol do engrandecimento e prestígio da nossa terra.

Pelas palavras de louvor que na mesma são dedicadas à acção que desde há mais de dez anos vimos desenvolvendo através das colunas do simpático «Jornal de Barcelos», se bem que ao fazê-lo apenas cumprimos um dever, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Entretanto, aconselhamos o nosso bom amigo le conterrâneo a voltar às colunas deste jornal, a fim de, com o seu entusiástico incitamento nos auxiliar na luta pelo progresso e consequente bem-estar da população silveirense, que abnegadamente procuramos servir com o nosso maior carinho, lealdade e dedicação.

Finalmente, solicitamos ao prezado cronista de Moçambique a fineza de comunicar directamente connosco, pois nisso sentiremos o mais vivo prazer, tanto mais que até o seu endereço postal ignoramos.

Também por isso, e desde já, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Entendido?...

**Pelo «Grupo Cénico de Silveiros»** — Continua este valioso conjunto cultural e artístico a acumular êxitos consecutivos por todas as terras onde tem actuado, prova eloquente do interesse que as suas brilhantes exhibições têm despertado.

Depois das apreciadíssimas actuações na freguesia de Chorente, seguiram-se outras, já, em S. Bento da Várzea e, recentemente, em Gondifelos, importante freguesia do vizinho concelho de Famalicão.

Está, também, prevista, a deslocação do referido agrupamento à freguesia de Brufe, ainda do concelho famalicense.

É-nos, ainda, dado saber, que todos os componentes do G. C. S., conjuntamente com pessoas de família e outras, seguem brevemente em digressão turística até à capital cujo itinerário, diferente para ida e regresso, permite a todos visitar os mais importantes centros do país.

Boa viagem e feliz regresso.

**Finalmente, a Ponte do Louro!**... — Sabemos de fonte segura que vão recomençar os trabalhos da construção da nova ponte sobre o Rio Este, no Louro, cujas obras haviam sido inexplicavelmente suspensas no princípio do inverno passado o que, quanto a nós, nada depõe em favor do prestígio da firma adjudicatária da referida empreitada.

Esperamos, agora, que a esses trabalhos seja dado o maior incremento a fim de, pelo menos no fim do próximo verão, poderemos dispensar esse remédio triste que é... o desvio de Nine por Lemenhe, onde não só o trânsito se não pode fazer em boas condições de segurança, como aumenta em duas o número das aborrecidas e perigosas passagens de nível.

...Isto, evidentemente, sem apontar o excesso em quilómetros para quem segue daqui para Famalicão, etc.

**Visitantes** — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta localidade em visita a sua querida família e às propriedades, o nosso prezado amigo, Sr. António de Araújo Miranda, digno funcionário da firma local, «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª», — filial da Rua da Diamantina, no Porto.

**Doentes** — Continua gravemente enfermo, o nosso bom amigo, Senhor Manuel Bento Pereira, para quem pedimos a Deus rápidas melhoras.

— Está quase restabelecido, o também nosso amigo, Sr. Joaquim José da Costa, activo industrial nesta localidade, que se viu a braços com doença muito grave.

— Encontra-se, ainda, doente, o nosso amigo, Joaquim da Fonseca Fernandes, conceituado motorista da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª». Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

**O tempo** — Continua a verificar-se a instabilidade do tempo, o que vem agravando os prejuízos já sofridos pela agricultura regional, especialmente nos batatais e vinhedos.

Peçamos todos a Deus que nos conceda o desejado e indispensável bom tempo.

**Pela Casa do Povo de Silveiros** — Continuam as conversações — e desde há muito se não passa disso, infelizmente — sobre a construção da nova sede e transferência urgente dos serviços daquele organismo, dado o péssimo estado das actuais instalações.

Oxalá tão prolongadas demarches tomem o caminho das realizações, a bem da nossa terra e seu povo.

C.

S. Veríssimo, 2

Com toda a solenidade realizou-se na nossa igreja paroquial, no dia 31, o Sagrado Lausperene que teve uma das maiores concorrências de fiéis desta freguesia. Todos souberam ouvir o apelo do nosso Reverendo pároco, tendo aos turnos, compostos pelos habitantes dos vários lugares, desta freguesia, comparecido grande número de pessoas; no dia 1, encerração com adoração, missa vespertina e bênção.

No final o nosso Rev. pároco agradeceu a todos os fiéis que assistiram a esses actos a forma como responderam ao seu apelo, e pediu a Jesus Sacramentado, a paz para todos e de um modo especial para a nossa província ultramarina de Angola.

— Regressou de Angola acompanhado de sua esposa e filhos o nosso amigo Sr. Porfírio Duarte Lopes.

— Da maneira como o tempo se tem portado — frio e chuvas — a lavoura está seriamente comprometida, principalmente no que respeita a batata e vinhas.

Estas estão a estragar-se de forma assustadora com o aparecimento do mildio, pelo que é de crer que a próxima colheita seja fraca.

C.

N. da R. — Devido à grande abundância de original, só hoje nos foi possível publicar estas duas correspondências. Pedimos desculpa aos nossos prezados correspondentes.

# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## O «SITALA» que é o maior petroleiro da Shell foi lançado à água

O maior barco da frota de petroleiros da Shell, o «Sitala», que desloca 74.000 toneladas métricas, foi baptizado em França no dia 28 de Janeiro. O «Sitala» é o primeiro dos dois petroleiros de 74.000 toneladas encomendados pela Société Maritime Shell e o maior navio mercante do Grupo Royal Dutch/Shell. Accionado por turbinas de 22.000 H. P. e impulsionado por um hélice único

petróleo à razão de quase 150 toneladas por minuto. Duas características externas notáveis são as duas chaminés gémeas montadas a par e um deck para aterragem de helicópteros e ré para ser utilizado em caso de emergência.

O barco é provido de um sistema de ar condicionado e cada tripulante tem camarote próprio. Para recreio da tripulação existem um cinema, uma biblioteca, um

automóveis de tamanho médio, E...

— fornecerá combustível a 1.500 autocarros parisienses durante 4 meses, E...

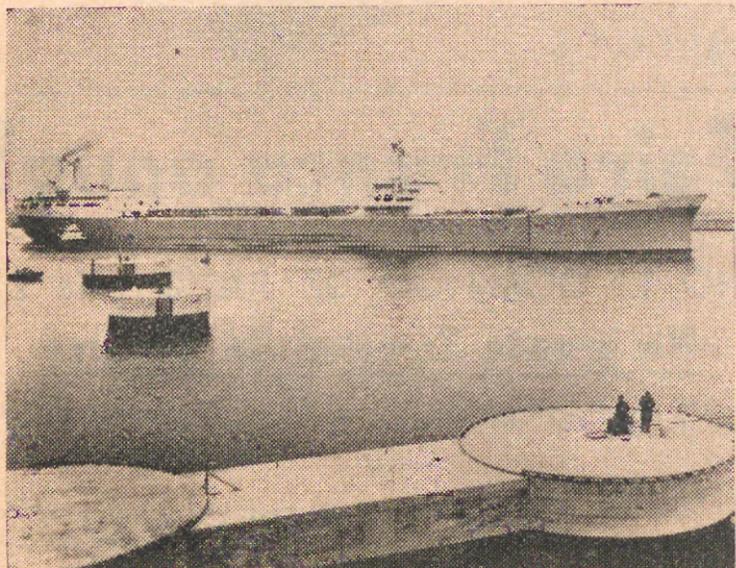
— encherá 120.000 garrafas de gás butano, E...

— fornecerá suficiente combustível para um avião a jacto Caravelle dar 10 voltas ao mundo, E...

— fornecerá a milésima parte do consumo total anual de óleo combustível do Mercado Comum, o qual usa uma tonelada desse produto em cada segundo, E...

— produzirá asfalto para cobrir a superfície de 17 km. de estrada nacional, E...

— fornecerá 5.800 toneladas de diversos produtos petrolíferos, principalmente químicos para uso em têxteis, dissolventes, detergentes, plásticos, etc..



O «Sitala», pouco depois de ter sido lançado à água

com cinco pás, tendo mais de 20 pés de diâmetro, o «Sitala» poderá desenvolver uma velocidade de serviço de cerca de 16,5 nós, e disporá de 4 potentes bombas que permitirão ao navio descarregar a sua carga de

gínasio e uma piscina. O novo petroleiro tem uma equipagem de cinquenta homens.

Em linguagem vulgar, o que representa cada carga do «Sitala»? Segundo os números divulgados, quando do baptismo, a carga total será de 70.000 toneladas, a qual embora apenas constitua meia hora do consumo mundial, depois de refinada, — encherá os depósitos de gasolina de cerca de 500.000

## ANEDOTAS

Porque te ris? — pergunta um louco a outro louco:  
— Engoli um alfinete-de-ama.  
— Fechado?  
— Não, aberto.  
— Guloso!

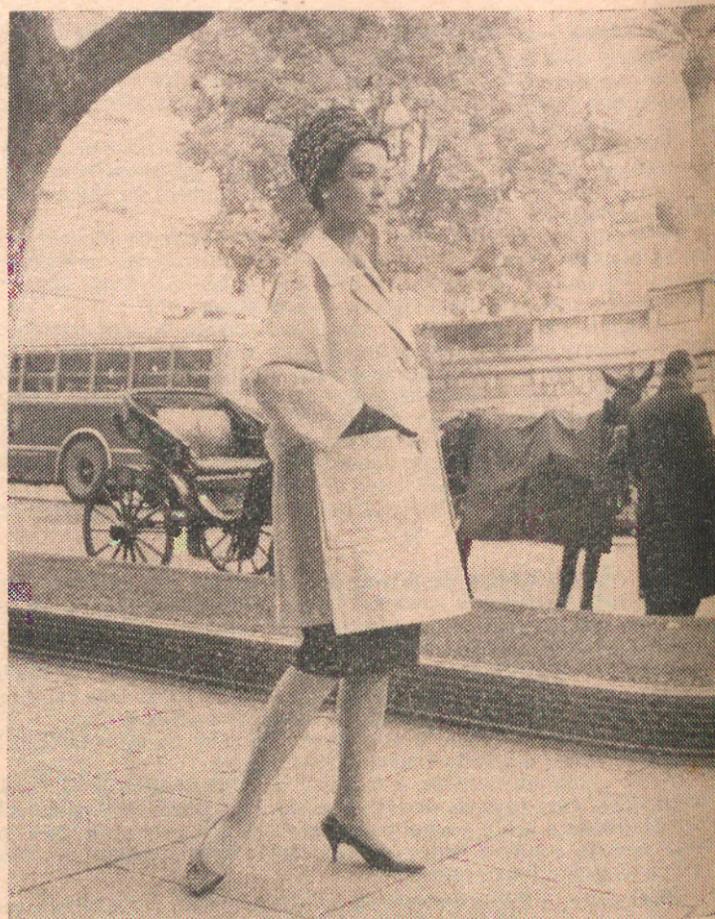
O avarento bate no ombro de outro avarento e diz:  
— Emprestas-me cem escudos?  
O outro, apontando para o ombro:  
— Vá! Torna a pôr a poeira. Tenho escova em casa!

No porto de Nápoles um turista ergue os braços ao céu, ao mesmo tempo que exclama:  
— Por aqui? Só?  
É que acabara de ver um velho amigo.  
— Não — responde o outro — estou com minha mulher e a minha sogra...  
— O quê? Desta vez trouxeste a tua sogra?

O outro lança um olhar para a esquerda e para a direita e, debruçando-se sobre o ouvido do amigo, explica:  
Tu compreendes! Ela passava o tempo a repetir: «Ver Nápoles e depois morrer...»



Para onde foi a bola? Flagrante do futebol britânico.



Uma criação da moda italiana, tendo Milão como cenário



## SERVINDO A LAVOURA

### O algodão ou a cochonilha algodoeira

Pelo Eng. Agrón. BELO DE OLIVEIRA

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

O algodão — Pseudococcus citri Risso — é na verdade uma das cochonilhas mais graves e nocivas à nossa vinha e citrinos, especialmente laranjeiras e limoeiros. Esta praga encontra-se disseminada pelas cinco partes do globo, em locais onde a temperatura permite a sua evolução.

Como tem afinidades subtropicais, pulula por toda a bacia mediterrânica onde os seus danos nos citrinos são já clássicos.

É natural encontrar este insecto

atacando plantas de jardins, árvores exóticas, etc..

O desenvolvimento desta cochonilha é função da temperatura, tendo-se verificado que a uma temperatura de 28° C e com 25% de humidade, o seu ciclo evolutivo se completa em cerca de 30 dias. A humidade desempenha também um papel muito importante, pois esta cochonilha morre rapidamente numa atmosfera seca.

Em Portugal encontrámo-lo disseminado por todo o País, especialmente nas culturas do centro e sul.

A designação de algodão, cochonilha algodoeira, etc., provém do facto da segregação duma massa floconosa branca com que as fêmeas protegem os ovos.

As larvas da cochonilha algodoeira são muito ágeis, desenvolvendo-se rapidamente se as condições do tempo lhes são favoráveis e segregam abundante melação que é um excelente meio de cultura para a fumagina ou ferrugem e alimento favorito das formigas, em especial da formiga argentina.

Estas, em face da sua avidez pelo melação segregado, encarregam-se de auxiliar a disseminação da cochonilha pelo pomar.

Ao terminar a Primavera é normal começar a aparecer esta praga principalmente nas laranjas; as pequenas larvas fixam-se nos rebentos tenros, nas folhas, especialmente ao longo da nervura central, nos pedúnculos dos frutos e na inserção destes com os raminhos.

O ciclo evolutivo do algodão, dura cerca de 30 a 45 dias, conforme as condições climáticas.

A maior invasão desta praga dá-se, no caso dos citrinos, durante os meses de Agosto e Setembro.

Durante o inverno o P. citri abriga-se em todos os locais que lhe ofereçam asilo, escondendo-se nas cascas enrugadas e enterrando-se na terra, sendo natural encontrá-los nos formigueiros que existam ao pé das árvores, donde são transportados pelas formigas quando terminar o período de repouso.

Os danos ocasionados pelo P. citri, nos citrinos, são extremamente im-

(Continua na página 5)

## Acredite se quiser...

Nos carros para transporte de presos da policia de Baltimore lê-se o seguinte leiteiro: «Sente-se, descanse e goze o passeio».

Em Indramayn, Indonésia, foi estabelecido o novo preço das licenças de casamento: vinte e cinco rabos de rato.

Na sepultura de Bert Gudgeon, que passou a vida a vender cerveja em Sandridge, Inglaterra, foi colocada pela viúva, de acordo com os desejos do morto, uma enorme caneca.

Claude Figus foi preso em Paris por tentar fritar ovos na chama do Soldado Desconhecido, permanentemente acesa no Arco do Triunfo.